Reconhecimento

quides todos moradores nesta freg.a que por sua ordem dicem
que para acceitar a serem meus test.res as quais nomeyo em tetu por
meus bastantes procuradores gestores e administradores porque de meus
bens dispõem vender em e haver toda a minha fazenda com [illegible]
pela geral administração toda a cumde fazer e satisfação com a mesma
que parte que se servirem com toda a ley que de bens meus que [illegible]
e toda a que [illegible] que ao dinheiro meu primeiro [illegible] da sua [illegible] e a o
segundo e terceiro [illegible] este [illegible] de Testamenteiro //
Ordeno que o meu corpo seja amortalhado em hum lençol e me acompanharão
os sacerdotes e entrarão ao meu enterro do [illegible] e me dirão
missa de corpo presente dez malhas de cera e oitavas de cera e outra
e encomendação que forem devidas ao dito sacerdote e [illegible] a serão de
meya libra e as mais de quarta e meu enterro se fará
todo nesta capella de nossa senhora e se encomendará dos Drumos // Item
Declaro que sou nascido e baptizado na freguezia de nossa senhora das
Neves termo da Villa de Barcellos Comarca da dita Real
Arcebispado de Braga filho legitimo de Domingos Fernandes Jales
e de sua mulher Joanna Fernandes ambos meus pais já defuntos
Item Declaro que sou solteiro e nunca fui casado nem tenho ascendentes
nem descendentes que hajão de herdar minha fazenda e assim deyxo
[illegible] por herdeiros que tenho feito os seguintes a saber tres filhos de Manoel
Martins Jales já defunto moradores que são em [illegible] e de Ruhal de
Mariana, Luciana, Eugenia, e Joaquim todos filhos de sua mulher
ja tomada Rita Gerarda que [illegible] dizem a quais ditos meus [illegible]
Herd.os sobrinhos nomeyo e instituo por meus 3 universais herdeyros das partes
de minha fazenda que se me achar por meu fallecimento pagas as pensões
devidas e pago o funeral e o dia do meu enterro e primeiro de meus test.ros //
Item Declaro que os bens que possuo e a casa morada de Lerys ain
da por acabar e o [illegible] destas miudezas centre e estas mulheres e [illegible]
deus ainda o Antonio Martins test.ro de Domingos Jose Martins e o seguro
que por meu fallecimento se lhe entreguem as mais bens meus declara meu
test.ro os entregara a Marcellos Rodrigues Cujos bens [illegible] meu test.ro
cobrará em parte aonde estiverem [illegible] como milhor lhe parecer e se cobrará
por toda a conta que os senhores meus test.ros apresentarem nas [illegible] [illegible]
Item Declaro que deyxo se me digão por minha alma sincoenta missas
dez malhas de cera e oitavas de [illegible] [illegible] meus test.res
Item Declaro que havendo deyxo por minha D.a cousa alguma e [illegible]
ser meus test.res a se distribuirão em missas por minha alma e tenho acabado
o mandato de partilha de meus bens e [illegible] outro qualquer test.o ou codicillo
que antes deste haja feito porque só quero que este tenha validade
por ser esta a minha ultima vontade e peço aos senhores de sua
Mag.e de tem cantro [illegible] [illegible] toda a validade como testamental
[illegible] [illegible] que em direito pode valler // Item declaro
Cordeyro o meu test.o que tenho e se alguma que se achar na outra da
baptizm. Luis Antonio Rodrigues o [illegible] que [illegible] Antonia Gonçalves [illegible]

Nomeado e assignado que fez Agostar da propria que me
deu o apresentante a qual me deu e a qual entreguei e estava a
assinada e assignada e a qual receb.o sem duvida que escrevi o fez em [illegible]
que a sobreescrevi e assignei nesta villa [illegible] aos 19 de Fevereiro de
1788 annos [illegible] Leandro de Faria Leite [illegible] da Prov.a
dos Auzentes Capellas e Residuos que o escrevi e as
signei

Leandro de Faria Leite

Manoel da Costa Arcos

Cel.o Reg.to do test.o com que faleceo Manoel de Santos Pinto
de quem he testamenteiro Manoel Martins da Silva

Reg. 8 [illegible] tidos [illegible] 76 a 79

Em nome de Deos Amen. Saibão quantos este instromento de
testamento de ultima e derradeira vontade virem que sendo no Anno do nasc.to
de nosso Senhor Jezus Christo de 1786 annos aos [illegible] dias do mez de
Fevereiro do dito anno nesta Cazal da Barra da [illegible] freguezia de
Guarapiranga [illegible] termo de Marianna eu Manoel de Santos
Pinto morador nesta dita freguezia estando de saude e [illegible]
em meu perfeito juizo e entendimento temendo-me da morte que he cer
ta e dezejando por minha alma no caminho da felicidade eterna [illegible]
[illegible] faço este meu testamento na forma seguinte // Primeiramente encomendo
minha alma a Santissima Trindade que a criou e peço ao Padre Eterno
pelos grandes merecimentos da morte e paixão de seu unigenito filho Jezus
Christo nosso Redemptor que a queira receber [illegible]
Virgem Maria Santissima [illegible] São Jozé Santa Anna e São Jo[illegible]
e a quem [illegible] e ao Anjo da minha guarda e a todos os
santos da corte celestial que por mim intercedão a Deos nosso
Senhor agora e na hora da minha morte principalmente quando a minha
alma sair deste corpo mortal // [illegible]
a Santa Madre Igreja de Roma [illegible] os misterios de nossa San
ta fé catholica em a qual protesto viver e morrer como fiel christão
que sou [illegible] // Item Declaro que sou natural da freg.a
[illegible] Baptizado [illegible] freg.a [illegible] de Marianna
filho natural de Manoel de Santos Pinto [illegible] Maria [illegible]
ja defuntos /// Item Declaro que sou solteiro e nunca fui cazado
e não tenho descendentes [illegible]
[illegible] meu testamento [illegible] Herd.e
[illegible] Declaro que
[illegible] nesta freg.a
de Guarapiranga [illegible] de Marianna [illegible]
[illegible] declarado [illegible]
[illegible] // Item Declaro que [illegible]
[illegible]